

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

AVALIAÇÃO DA BUSCA POR PRODUTOS ALIMENTÍCIOS COM FINS ESPECIAIS.¹

Cindy Lirio Brittes².

¹ Pesquisa técnico científica

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UFSM, cindy-lirio@hotmail.com;

Resumo

A prevalência de intolerâncias e doenças alérgicas relacionadas a determinado tipo ou grupo de alimentos tem aumentado nas últimas décadas. Mas ainda há muita informação incorreta e condutas médicas e científicas discutíveis dentro dessa área. Sobretudo para todos os casos os pacientes diagnosticados com alguma intolerância ou alergia, necessitam de tratamento apropriado com exclusão de itens específicos da dieta, que causam os sintomas da patologia diagnosticada.

Neste sentido, utilizar os resultados para definir e criar instruções necessárias para incentivar e orientar o planejamento e a consciência nutricional e promover mudanças na conduta do consumidor em relação à compra de alimentos.

Palavras-chave

Alergias alimentares; Intolerâncias alimentares; alimentos para fins especiais.

Introdução

A alimentação é uma preocupação constante na vida das pessoas, segundo Cândido 1996, aumentou nos últimos tempos, pois é reconhecida como fator primordial para a manutenção e promoção da saúde. Bons hábitos alimentares e uma nutrição adequada contribuem para o crescimento e o pleno desenvolvimento humano, além de aumentar a qualidade de vida. É essencial que se busque melhores hábitos de vida, incluindo alimentação balanceada de acordo com as necessidades de cada fase da vida e restrições e demandas especiais, procurando inserir na alimentação diária a quantidade de energia e todos os nutrientes importantes para o crescimento, desenvolvimento e funcionamento saudável do corpo humano. (PHILIPPI, 2006; FERREIRA, 2012; COELHO, 2001).

Apesar da qualidade e tempo de vida ter aumentado, tanto nos países desenvolvidos como nos emergentes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) faz uma projeção que aponta uma porcentagem de que 58% da carga mundial de doenças no mundo serão atribuídos às doenças crônicas não transmissíveis, alergias alimentares, diabetes, obesidade, hipertensão, cardiopatias. Atualmente o material científico comprova a relação entre os padrões alimentares com a projeção feita pela OMS, informa que a alimentação está entre os principais fatores de risco para carga total global de doenças que afetam a população e disponibiliza informações sobre a atuação dos componentes dietéticos com forte influência sob o estado de saúde. (FIGEIREDO, 2008).

Como se sabe, existem muitas doenças associadas à alimentação, seja por necessidade nutricional, pela proibição ou determinação da ingestão de certos nutrientes ou alimentos como acontecem com

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

as alergias e/ou intolerâncias alimentares e as chamadas doenças crônicas (ex.: diabetes, hipertensão, obesidade, colesterol elevado, doença celíaca, intolerância a lactose, e outros agravos relacionados à alimentação). (COELHO, 2001).

A intolerância alimentar é uma reação adversa a determinado alimento. Envolve um mecanismo imunológico e tem apresentação clínica muito variável, com sintomas que podem surgir na pele, no sistema gastrointestinal e respiratório. As reações podem ser leves com simples coceira nos lábios até reações graves que podem comprometer vários órgãos. (ASBAI, 2006).

A alergia alimentar resulta de uma resposta exagerada do organismo a determinada substância presente nos alimentos. Qualquer alimento pode desencadear reação alérgica. A sensibilização a estes alimentos esta relacionada com os hábitos alimentares da população e as reações mais comuns é normalmente no nível de pele, apresentando urticária, inchaço, coceira, e no aparelho gastrointestinal com episódios de diarreia, dor abdominal, vômitos, e no sistema respiratório, com tosses, rouquidão e chiado no peito. Manifestações mais intensas, acometendo vários órgãos simultaneamente também podem ocorrer. (ASBAI, 2006).

Uma vez diagnosticada, são orientados ao paciente e familiares para que se restrinja determinado alimento desencadeante da hipersensibilidade diagnosticada. As orientações devem ser fornecidas por escrito visando às substituições do alimento e evitando-se deficiências nutricionais até quadros de desnutrição importante principalmente nas crianças. (SILVA, 2010).

Nessa perspectiva, o objetivo da pesquisa pretende obter um parâmetro e avaliar quantitativamente a evolução da procura por produtos com fins dietéticos na cidade de Ijuí-RS.

Metodologia

A pesquisa parte do conhecimento da demanda dos consumidores de produtos alimentícios para fins especiais, a partir de um registro de clientes em duas lojas especializadas em produtos naturais, suplementos e alimentos especiais. Participaram da pesquisa cidadãos frequentadores da loja, novos clientes que compraram algum produto e nos clientes que não compraram. A loja se localiza no centro de Ijuí –RS.

A metodologia a ser seguida foi conforme a descrita por Saab (1999), utilizando-se uma análise conjunta, que permite determinar a preferência dos consumidores quanto a finalidade específica de produtos, porém como é fundamentada numa amostra não probabilística do tipo acidental, as generalizações são limitadas. O planejamento do experimento e a análise dos resultados foram realizados por análise descritiva simples, utilizando o programa Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão

O perfil do consumidor de produtos dietéticos passou a incluir gente jovem a idosa, de baixo a alto poder aquisitivo, preocupada com a aparência e o culto ao corpo, saudável ou com alguma doença, mulheres e homens enfim, os mais diversos grupos com restrições alimentares cada vez mais comuns a procura de alternativas entram para conhecer e/ou adquirir produtos específicos às suas necessidades, gerando os índices de frequência de compras da Tabela 1. e de novos clientes do Gráfico 1.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Gráfico 1. Incidência de novos clientes de uma loja especializada em alimentos dietoterápicos e suplementos nutricionais.

A Indústria de produtos alimentares comercializados como dietéticos e suplementos encontra-se em expansão, envolvida em negócios bilionários, com número crescente na variedade de produtos disponíveis para o consumo. De acordo com esses dados, a pesquisa prova que a procura por esse mesmo tipo de produto vem aumentando significativamente. (SILVA, 2010).

Tabela 1. Frequência de clientes em relação à aquisição de produtos alimentícios nos meses de Abril de 2014 até Março de 2015.

Percebe-se pela Tabela 1. Que a procura por alimentos com fins dietoterápicos decaem somente duas vezes durante os meses avaliados, mesmo que para o uso desses produtos a ANVISA recomenda consumo sob orientação médica ou nutricional, identificamos que é cada vez mais frequente. (SILVA; 2010.).

Conclusão

A presente pesquisa confirmou a relação da dificuldade em interpretar rótulos com os principais fatores utilizados como informações nutricionais, com a forma inadequada de apresentação dos rótulos, com visual pouco atrativo e difícil de ler, e o conteúdo, considerado complexo, pelo esforço e atenção dedicados para se fazerem compreensíveis.

Dessa forma, os consumidores estarão aptos a reconhecerem a maneira como esse alimento deve ser oferecido, a ler e interpretar as informações descritas nas embalagens dos alimentos, para fazer uma escolha segura e mais consciente do produto adquirido e, portanto conhecer as propriedades do produto, caracterizando um cuidado com a alimentação e um hábito adequado ao seu estado de saúde.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, A.K. et al; Alimentos para fins especiais: Definição, Classificação e Padrões internacionais de referências. São Luiz: Universidade CEUMA. 2012.

PHILIPPI, S.T.; Nutrição e Técnica e Dietética. Barueri-SP: Manole, 2006.

CÂNDIDO, L., M., B.; Alimentos para fins especiais: Dietéticos. São Paulo: Livraria Varela. 1996.

ASBAI, SBP. SBPT. IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. Rev. bras. alerg. Imunopatol. 2006.

COÊLHO, P.N.; Dieta: O segredo de uma vida saudável. Brasília: UNICEUB. 2001.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

SCAGLIUSI, F. B.; MACHADO, F. M. S.; TORRES, E. A. F. da S. Marketing aplicado à indústria de alimentos. Disponível em: <http://hygeia.fsp.usp.br/~eatorres/gradu/marketing.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2006.

SILVA, L. F. M. Avaliação de produtos alimentares comercializados para fins especiais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. de 2010.

FERREIRA, C. T.; SEIDMAN, E. Food allergy: a practical update from gastroenterological viewpoint. J. Pediatr (Rio J.). 2007.



Gráfico 1. Incidência de novos clientes de uma loja especializada em alimentos dietoterápicos e suplementos nutricionais.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Mês/Ano	Cientes que compraram	Cientes que não compraram
abr/14	1681	61
mai/14	1662	34
jun/14	1408	21
jul/14	1933	32
ago/14	1855	10
set/14	1820	8
out/14	1900	3
nov/14	1734	24
dez/14	1701	17
jan/15	1284	113
fev/15	1636	55
mar/15	1755	67
Média	1697,42	37,08

Tabela 1. Frequência de clientes em relação à aquisição de produtos alimentícios nos meses de Abril de 2014 até Março de 2015. Fonte: Pesquisa realizada em Ijuí/RS.